



Hospital Unimed

24 anos

Uma história de cooperação e superação.

Unimed 
Porto Velho

Hospital Unimed - 24 anos

Uma história de cooperação e superação

Porto Velho
Unimed Porto Velho
2021

Hospital Unimed - 24 anos
Uma história de cooperação e superação.

Coordenação:
Robson Jorge Bezerra
Presidente da Unimed Porto Velho

Produto da Comunicação da Unimed Porto Velho
Jornalistas: Daniela Roman Ross / Suzanne Albuquerque

Supervisão:
Lílian Paschoal de Carvalho

Projeto gráfico e design
Daniela Roman Ross

Acervo fotográfico
Unimed Porto Velho

Impressão: Gráfica Imediata - Porto Velho/RO



Escaneie para acessar a versão digital deste livro.

Porto Velho, Unimed
P853h Hospital Unimed - 24 anos: Uma história de cooperação e superação. / Unimed Porto Velho. - Porto Velho: Unimed Porto Velho - Sociedade e Cooperativa Médica, 2021.

43p. :il. color.

E-book, no formato PDF.

1. Hospital Unimed - História.
2. Cooperativismo médico - Rondônia.
3. Unimed Porto Velho I, Título.

Sumário

Introdução	7
A história do Hospital Unimed em seus principais marcos	9
Superando a pandemia	19
Indicadores que marcam	29
Marcas registradas	35

Introdução

O que é um marco? Um marco é um sinal que define um limite, uma fronteira, um fim acompanhado de um novo começo. Dentre suas diversas conotações, o termo “marco” nos traz a possibilidade de usá-lo para o sentido figurado, onde um marco pode ser histórico e remeter a um determinado acontecimento que mudou a trajetória de pessoas, empresas, cidades e sociedades inteiras.

Neste livro iremos contar a história de um dos maiores hospitais da região Norte do Brasil, o Hospital Unimed, da cooperativa Unimed Porto Velho, destacando os marcos históricos que fizeram da unidade uma instituição indispensável para a saúde suplementar de Rondônia.

Afinal, essa história está apenas começando e a sua continuação depende de muito trabalho e dedicação dos médicos cooperados que acreditaram num sonho e marcaram a história, construindo um patrimônio que vai muito além do prédio e suas instalações. Pois a mola propulsora que faz acontecer é o ser, o humano, que arregaça as mangas e promove a transformação.

Temos muito orgulho de apresentar os principais marcos históricos desde a criação do Hospital Unimed, para registrar e eternizar momentos de desafios e superação, e ainda destacar o reconhecimento de que conseguimos juntos construir um hospital que é referência e representa o jeito de cuidar Unimed.

Orgulho que se mistura com gratidão, a todos os que contribuíram e continuam colaborando para o crescimento e desenvolvimento do Hospital Unimed.

Capítulo 1

**A história do Hospital Unimed em
seus principais marcos**



O grande marco para o cooperativismo médico em Rondônia

A Unimed Porto Velho, antes denominada Unimed Rondônia, nasceu em 9 de dezembro de 1983, quando um grupo formado por 29 médicos decidiu se juntar para oferecer aos médicos melhores condições para exercer a medicina de forma digna e à população uma opção de atendimento de excelência. Desde então, os pioneiros que fundaram a primeira Cooperativa de Trabalho Médico do estado lutaram para erguer o negócio com seriedade, comprometimento, humanidade e muita cooperação.

Com o passar dos anos a Unimed foi crescendo, outros médicos foram ingressando para somar forças e, consequentemente, o número de clientes também aumentou.

O começo da realização de um sonho

No ano de 1995, sob a gestão da diretoria executiva formada pelo presidente Amado Ahamad Rahhal, vice-presidente Geraldo Magela Costa Vaz e superintendente José Hiran Gallo, a cooperativa começou a tomar rumos diferentes, com o surgimento da ideia de investir em um recurso próprio. Em algumas assembleias ao longo do ano foram discutidas alternativas para solucionar os problemas enfrentados pelos beneficiários quanto a dificuldade no atendimento de urgência nos finais de semana e feriados, o que levou à tentativa de rodízio de atendimento da Unimed dentre os hospitais da rede, porém a iniciativa não foi suficiente.

Em setembro de 1996 aconteceu uma Assembleia Geral Extraordinária onde foi abordada novamente a temática. Foram analisadas as propostas de compra de três unidades hospitalares (Clínica Estrela, Clínica Regina Pacis e Hospital Metropolitano) e a proposta de construir um hospital no terreno já adquirido. Após discussões, a decisão da maioria dos votantes foi pela compra de uma unidade estruturada para implantar um Pronto Atendimento. Neste momento foi então instituída uma Comissão de Compra Hospitalar, que teria sete dias para avaliar as propostas existentes.

A comissão era composta pelos médicos cooperados Geraldo Magela da Costa Vaz, José Braz Guimarães, Maria de Lourdes Guedes Pontes, Luiz Antonio de Azevedo Acciolly, Saleh M. Abdul Razzak e Carlos Botelho da Silva e tinha o objetivo de emitir parecer e encaminhar à diretoria executiva o nome do imóvel que melhor atendesse aos interesses da cooperativa. Sendo escolhido o Hospital Metropolitano, para a satisfação dos clientes, como explica Geraldo Magela: “o Hospital Unimed foi uma exigência dos clientes. Eles sentiam a necessidade de um serviço médico de urgência que pudesse atendê-los 24h por dia. Pois, até então, a rede hospitalar credenciada não tinha equipe médica de plantão. Os plantões eram feitos sob a forma de sobreaviso”, destaca.

Nasce o Hospital Unimed

O Hospital Metropolitano, atualmente Hospital Unimed, contava na época da aquisição com uma área total de quatro mil metros quadrados, sendo dois mil metros quadrados de área construída. A unidade possuía uma estrutura pequena, mas tinha mobiliário e equipa-



mentos hospitalares disponíveis como parte do imóvel, espaço para implantação de serviços de imagem, possibilidade de implantação de uma UTI, serviço de laboratório, centro cirúrgico, estacionamento e área para ampliação.

Segundo Magela, isso não diminuiu os serviços prestados pela rede hospitalar credenciada. “Em medicina há um mercado específico, diferente da oferta e procura de mercadorias. Quanto maior a oferta maior a procura. Vendeu-se mais planos de saúde, e o processo de crescimento continua”, explica.

A partir de então foi dado início ao período de reformas, adequações e ampliações, sob o comando do cooperado Saleh Razzak, que foi indicado pela diretoria executiva para ser responsável pela obra, visto que já tinha experiência após administrar o Hospital Estadual João Paulo II. Saleh conta que passou quase dez meses cuidando da reforma e reestruturação do hospital, contratou empresas para recuperar o mobiliário, juntou salas para construir uma UTI, entre outras iniciativas.



Obra em andamento do Hospital Unimed - Acervo Unimed Porto Velho

A diretoria executiva também contratou a empresa de engenharia Engecon, que deu andamento à construção do primeiro Pronto Atendimento, pois a ideia era priorizar o atendimento de emergência. Depois de concluída a construção do Pronto-Socorro, no dia 14 de junho de 1997, houve a inauguração do Hospital Unimed, com a participação da diretoria executiva, médicos cooperados e os presidentes da Federação Norte e Nordeste, Reginaldo Tavares de Albuquerque e da Federação das Unimeds da Amazônia Ocidental, Petrucio Pereira Magalhães.



1997 - Cerimônia de inauguração do Hospital Unimed - Acervo Unimed Porto Velho

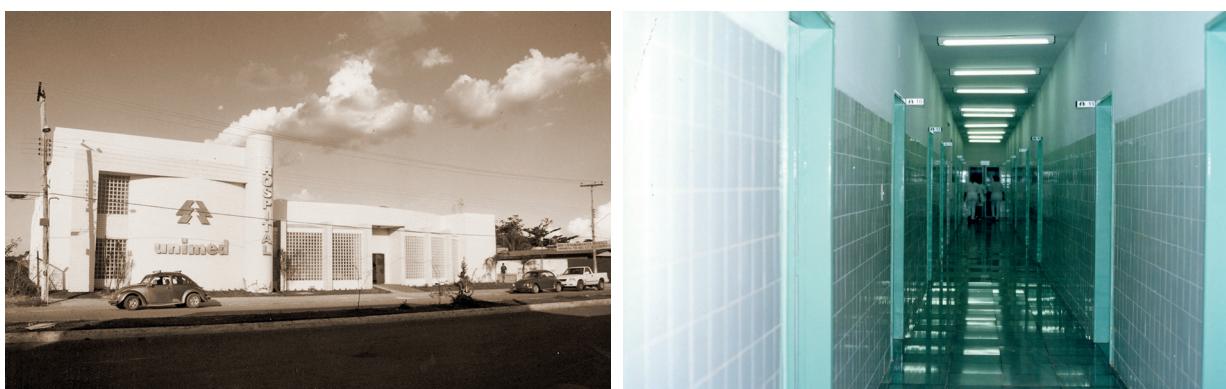
Foi apresentada à população de Porto Velho uma unidade de Pronto Atendimento funcionando 24 horas, com plantões permanentes, 14 leitos de enfermaria, consultórios de clíni-



ca médica, pediatria e salas cirúrgicas, além de 3 suítes e UTI com 3 leitos. A sala de parto e as salas de cirurgia possuíam equipamentos de última geração que garantiam aos clientes um atendimento de urgência com segurança.

Logo após a cerimônia de inauguração iniciaram-se os primeiros plantões, com um clínico médico, o cooperado Antonio Roberto, um pediatra, Alberto Souza Castroviejo e um cirurgião, José Braz Guimarães. Em seguida o então responsável pela obra, Saleh Razzak, foi nomeado diretor técnico e o cooperado Genival Queiroga Junior foi nomeado interinamente diretor clínico do Hospital Unimed. E, com a primeira eleição, o corpo clínico elegeu a cooperada Inês Mota para a diretoria clínica.

Desde sua concepção, o Hospital Unimed traz em sua essência a paixão pelo cuidado e isso é visível nos olhos de todos os seus membros, cooperados e colaboradores.



1997 - obra concluída do Hospital Unimed - Acervo Unimed Porto Velho

Ivonete Paulino Moura da Silva, colaboradora há 24 anos, trabalhou no primeiro plantão após a inauguração, era técnica de enfermagem na época, e conta a emoção de ver o Hospital Unimed nascer e crescer. “Hoje em dia temos um hospital de referência, multidisciplinar e que podemos afirmar que ganhou sua maioridade. Eu amo a Unimed, para mim, trabalhar aqui foi e continua sendo uma grande escola, com muitos aprendizados”, declara.

Implantação da escala de plantão e plantão de UTI

Em 1999, sob o comando da presidente Ida Peréa Monteiro, o cooperado Saleh Razzak retomou os trabalhos no Hospital Unimed. Neste período foi implantada no Hospital escala de plantão para atendimento em ginecologia e obstetrícia, para atender aos beneficiários Unimed. Mas ainda era necessário continuar crescendo. Então, a diretoria viu a necessidade de criar uma UTI, sendo realizada a obra de ampliação, aproveitando e reestruturando alguns espaços. Assim, o Hospital Unimed contava com atendimento 24 horas nas especialidades de clínica, cirurgia geral, pediatria e ginecologia/obstetrícia, além do plantão de medicina intensiva.

Planejamento Estratégico do Hospital Unimed

Em maio de 2005, ainda sob a presidência de Ida Perea, foi realizado um encontro de cooperados (realizado em Guajará-Mirim) onde foi traçado o planejamento estratégico para definir as ações prioritárias para promover o desenvolvimento da Unimed nos próximos 10 anos. Sendo o ponto de destaque a necessidade de elaborar um planejamento estratégico



específico para o Hospital Unimed.



2005 - Encontro de cooperados em Guajará-Mirim - Acervo Unimed Porto Velho

Assim, em 2006, após eleição de uma nova gestão, com Saleh M. Abdul Razzak assumindo a presidência da diretoria executiva, composta ainda pelo diretor de mercado, Sidrack Gomes da Silva, o diretor operacional, José Hiran da Silva Gallo, a diretora de educação, Maria das Graças G. França e o diretor administrativo-financeiro, Robson Jorge Bezerra, foi realizado um fórum com os cooperados para elaboração do Planejamento Estratégico do Hospital Unimed, com o objetivo de torná-lo referência no estado. Durante a gestão foram realizadas melhorias na unidade, com um intenso investimento em reformas para ampliação e aquisição de novos equipamentos.



2006 - Planejamento Estratégico do Hospital Unimed - Acervo Unimed Porto Velho

No cumprimento das ações estratégicas definidas pelos cooperados, os investimentos realizados foram divididos em quatro grupos distintos: regularização do Hospital Unimed junto aos órgãos de fiscalização; reforma e modernização da estrutura existente (com construção de uma nova lavanderia, cozinha e refeitório); reestruturação administrativa e operacional. Na época, o Hospital possuía 35 leitos e, um dos pontos centrais definidos pelos cooperados no planejamento foi a construção da nova ala de apartamentos para atender à demanda crescente de beneficiários.

Então, a diretoria conduziu os trabalhos para concretizar os planos definidos pelos cooperados como estratégicos para promover o crescimento do Hospital Unimed.



Verticalização: nova Ala de Internação e Pronto-Socorro Infantil

No ano de 2012, ainda sob o comando do presidente Saleh Razzak, em seu segundo mandato, o Hospital Unimed foi ampliado e modernizado, com inauguração da nova Ala de Internação, passando a dispor de 100 leitos de internação. A Ala de Internação, com uma excelente hotelaria, possuía quartos amplos e bem equipados, para garantir maior conforto e comodidade aos clientes e aos profissionais que trabalhavam na unidade.



2011 - Obra de ampliação Hospital Unimed - Acervo Unimed Porto Velho

Para o então conselheiro vogal do Conselho de Administração – CONAD, José Hiran da Silva Gallo, este foi um dos momentos mais marcantes da história do empreendimento. “Foi feito um arranha-céu, a estrutura vertical, um hospital daquele porte, que hoje não deixa a desejar diante de hospitais de fora”, declara. Ainda segundo Hiran Gallo, outro ponto importante foi quando implantaram um aparelho de tomografia. “Não havíamos pensado que teríamos este tipo de equipamento um dia. Então foi uma grande evolução, pois o hospital tem sido informatizado constantemente”, enfatiza o cooperado.



2012 - Ampliação finalizada do Hospital Unimed - Acervo Unimed Porto Velho

Também neste ano foi inaugurado o Pronto-Socorro Infantil, que foi fundamental para a divisão dos atendimentos no Pronto-Socorro, garantindo às crianças um ambiente mais acolhedor e aconchegante. No ano seguinte foi construída uma UTI Neonatal para fortalecer o atendimento obstétrico no Hospital Unimed e iniciar a caminhada para se tornar uma unidade de referência em Rondônia.



2012 - Diretoria Executiva na inauguração da ampliação do Hospital Unimed - Acervo Unimed Porto Velho

Adequações: ampliação do Centro Cirúrgico

Em 2014 quem assumiu a presidência foi o pediatra Robson Jorge Bezerra, na companhia do diretor administrativo, Saleh Razzak, da diretora financeira, Maria Angélica V. Lemos de Matos e do diretor de assistência e promoção à saúde, Genival Queiroga Júnior.

Exigências do Ministério do Trabalho e Emprego e da Vigilância Sanitária geraram a necessidade de adequações físicas e mudanças no quadro de pessoal. Por isso, em 2014 foi elaborado um projeto para a construção de um novo centro cirúrgico e uma nova UTI, com execução iniciada no ano seguinte.

Em 2015 foram investidos mais de 1 milhão de reais para adequação às normas do Ministério do Trabalho, ajustes na estrutura física para atender às normas técnicas da AGEVISA, reforma e ampliação do centro cirúrgico, além da criação de novos apartamentos. O Hospital Unimed registrou nesse ano o maior volume de atendimento na rede local (2.284 cirurgias e 676 partos realizados) até então, com 101 leitos distribuídos em alas de internação (clínica médica, clínica cirúrgica e maternidade), leitos de observação no Pronto Socorro, UTI adulta, neonatal e infantil.

Para a enfermeira Elieuza Vlaxio, um ponto de destaque foi a nova estrutura, que melhorou muito e ajudou na percepção que os clientes tinham do hospital. Foi um salto muito alto para a cooperativa. “A recepção, o Pronto-Socorro, Centro Cirúrgico e a UTI representam o coração do hospital, então a reforma foi fundamental para que a unidade crescesse e mantivesse um atendimento de excelência”, conclui.

Assistência humanizada

Buscando sempre uma assistência mais humanizada e qualificada, a Unimed Porto Velho inaugurou, em 2016, uma ala obstétrica no Hospital Unimed com uma sala de parto humanizado, além do projeto nascer feliz, que conta com o apoio de equipe multidisciplinar capacitada para acompanhar o trabalho de parto e dar todo o suporte à mãe após o nascimento, com aconselhamento e orientações práticas sobre o aleitamento materno e cuidados com o recém-nascido. Segundo Saleh Razzak, trata-se de um espaço especialmente planejado para oferecer o melhor atendimento à parturiente e aos profissionais. “Hoje, nosso hospital conta com uma área



adequada para a obstetrícia, com a garantia da UTI neonatal, oferecendo mais segurança aos pacientes e colegas de trabalho”, destaca.



2016 – Inauguração da sala de parto humanizado – Acervo Unimed Porto Velho

Para a médica ginecologista e obstetra, Márcia Meira, a ala obstétrica foi a realização de um sonho. “A sala de parto humanizado, que também oferece banheira de hidromassagem para o relaxamento da gestante, é uma das mais completas do estado de Rondônia e permite que o sonho de mães e pais que desejam o parto normal com segurança, acolhimento e humanização possa ser realizado”, afirma.

Hospital Unimed ingressa na Rede Sentinel

Ainda em 2016 foram realizadas diversas ações para melhoria contínua nos processos internos e no atendimento ao paciente, como a criação do Núcleo de Segurança do Paciente e o Comitê Transfusional, necessários para o cumprimento integral da legislação. Estas iniciativas foram essenciais para que o Hospital Unimed garantisse sua participação na Rede Sentinel, confirmada com a publicação no Diário Oficial da União, no dia 20 de setembro de 2016.

A Rede Sentinel é uma estratégia da Vigilância Sanitária Pós-Uso/Pós-Comercialização de Produtos (Vigipós), que visa a prevenção de riscos associados ao consumo de produtos sujeitos à fiscalização da vigilância sanitária. A rede funciona como observatório nos serviços para o gerenciamento de riscos à saúde, e atua em conjunto com o Sistema Nacional de Vigilância Sanitária (SNVS).

Muito embora o objetivo principal do projeto, do ponto de vista da Anvisa, seja a obtenção de informação/notificação de eventos relacionados a produtos de saúde, a melhoria da qualidade de serviços hospitalares oferecidos à população é sem dúvida um componente fundamental do projeto, desejado e buscado por todos aqueles que trabalham com Saúde Pública no Brasil.

E o Hospital da Unimed tem grandes benefícios na participação da Rede Sentinel, com a busca de práticas de cuidado à saúde mais seguras, por meio do gerenciamento de risco no uso das tecnologias e medicamentos utilizados para tal fim e a oportunidade de contribuir com informações essenciais para o monitoramento das tecnologias em saúde.

O crescimento não para

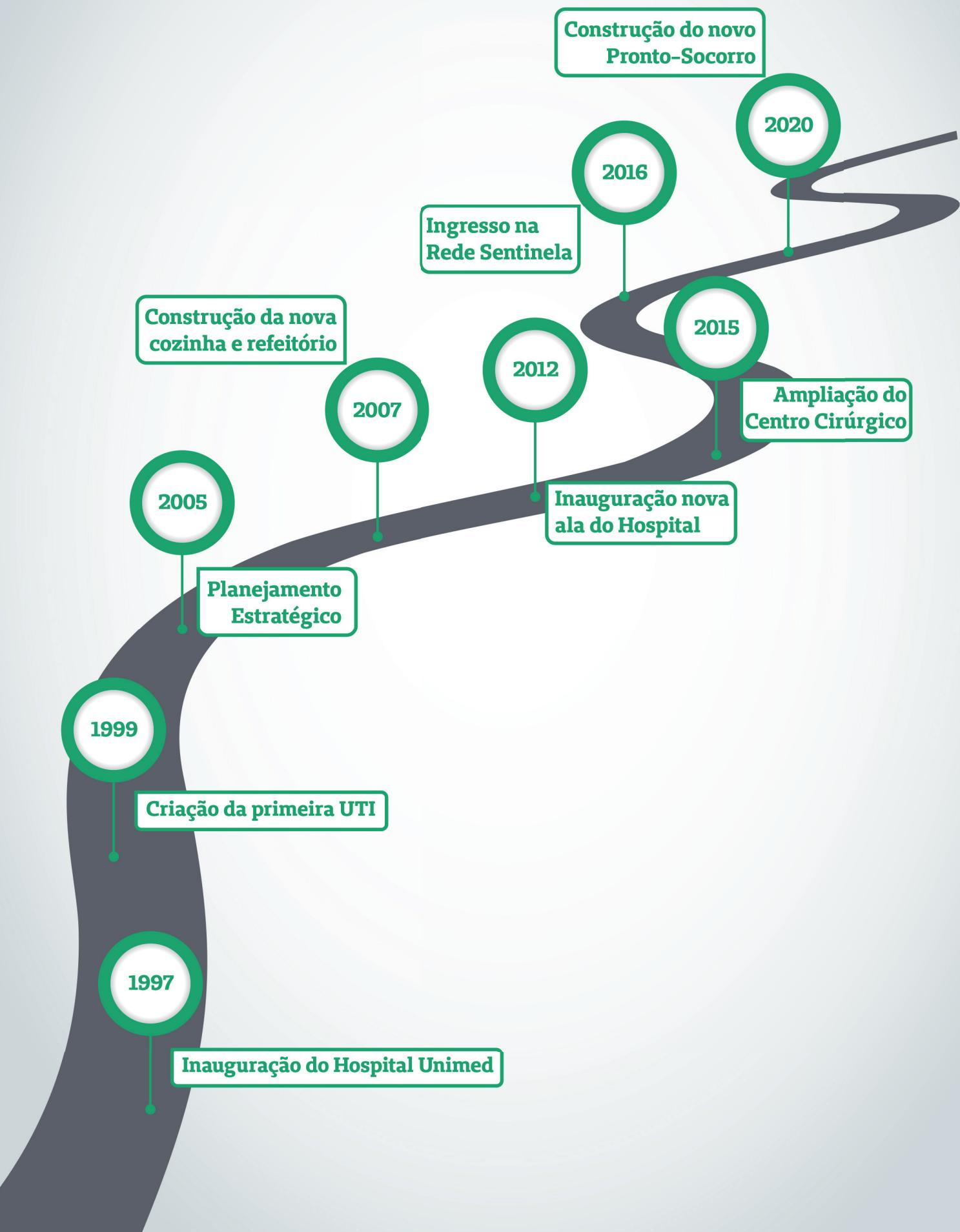
Em 2017 o Hospital Unimed continuou o processo de transformação e melhoria. A fina-



lização da implantação do sistema de gestão hospitalar MV impôs a mudança de processos e fluxos de informações com o registro digital de todos os atendimentos realizados, o que facilitou um maior controle e rapidez na finalização das contas para cobrança. Além do destaque à tecnologia, outras ações importantes foram realizadas, como a construção da nova Central de Material e Esterilização – CME no Hospital Unimed, a terceirização dos serviços de nutrição, a mudança nos serviços terceirizados de limpeza, lavanderia, segurança e manutenção, a reestruturação da equipe administrativa e a ampliação do Centro Cirúrgico e Centro Obstétrico.

Em 2018 o cooperado Robson Jorge Bezerra foi reeleito como presidente da Unimed Porto Velho, com a diretoria composta pelo diretor administrativo, Saleh M. Abdul Razzak, diretor financeiro, Claudio Alberto Iglesias Rosa e pela diretora de assistência e promoção à saúde, Maria Angélica V. L. Matos. Em continuidade ao trabalho de melhoria do Hospital Unimed, destaque para as ações de segurança do paciente e ações de educação continuada disponibilizadas pela Rede Sentinel, com cursos de capacitação e atualização para toda a equipe. Além da aprovação do novo Regimento Interno do Corpo Clínico do Hospital da Unimed, aprovado pelos cooperados em uma Assembleia Geral Extraordinária, em agosto de 2019.

No ano de 2019, iniciou a construção de uma nova área, planejada para ser o atendimento do Pronto Socorro adulto, com um conceito moderno, amplo e preparado para atender à crescente demanda. E, no final do ano iniciou-se um estudo para analisar a viabilidade de novos serviços de alta complexidade para o hospital, como serviço próprio de hemodinâmica e oncologia, para concretizar ao final do ano seguinte. Mas, em março de 2020 veio a maior crise sanitária dos últimos tempos, com a pandemia do novo Coronavírus, obrigando a mudança dos planos de investimentos para que fosse possível atender à demanda atual. Assunto para um capítulo exclusivo, que trará como o Hospital Unimed foi importante para a Unimed Porto Velho enfrentar esse novo e grande desafio.



Capítulo 2

Superando a pandemia



2020 a 2021: Pandemia COVID-19

A situação de emergência e posterior calamidade pública instalada no mundo com a Pandemia do Coronavírus – Covid-19, trouxe grandes desafios e a exigência de respostas rápidas para enfrentar a nova realidade.

A Unimed Porto Velho saiu à frente e foi uma das primeiras Unimeds a formalizar a criação de um Comitê de crise, formado por cooperados especialistas em infectologia e medicina intensiva, para definir as ações estratégicas de enfrentamento à pandemia.

Com o apoio direto e incondicional de médicos (especialmente os infectologistas e intensivistas) que se empenharam incansavelmente, atuou-se em diversas frentes para acalmar os clientes, colaboradores e sociedade em geral, trabalhando inicialmente com campanhas informativas e de orientação sobre o novo Coronavírus.



2020 - Colaboradores do Hospital Unimed - Acervo Unimed Porto Velho

Foram respondidas as interpelações da sociedade (inclusive do judiciário), demonstrando a capacidade de superar as adversidades, inclusive contando com a parceria do Sistema Unimed, o que evidenciou a força da cooperação do maior e melhor sistema de cooperativismo médico do mundo.

Foi criado, em tempo recorde, novas estruturas para ampliar a capacidade no Hospital Unimed e garantir o atendimento aos pacientes com Covid-19 sem, contudo, interromper o atendimento necessário de outras patologias.

Várias ações, em diversas áreas, foram traçadas e garantiram à Unimed superar os desafios e obstáculos. Um novo de trabalho foi adotado, tomando como rotina reuniões por videoconferência, respeitando o distanciamento social. As assembleias passaram a ocorrer na modalidade digital, cumprindo todas as regras e legislação pertinente para garantir a segurança e a validade jurídica da reunião. Foram promovidos encontros por videoconferência para manter os cooperados informados sobre as ações, resultados e planos estratégicos da Unimed Porto Velho, com o objetivo de garantir a transparência da gestão e oportunizar a participação do cooperado.

E, para que todas essas mudanças pudessem ser efetivadas, foi necessário investimento de tempo e recursos com criação e implantação de novas ferramentas, controles e processos. Mas o resultado compensou todo o esforço.

A seguir, destacam-se as principais ações realizadas pela Unimed Porto Velho, no enfrentamento à pandemia.



Assistencial

- Constituição do Comitê de Enfrentamento ao Covid-19. Com médicos cooperados especialistas para conduzir o processo;
- Definição de estratégias assistenciais, fluxos de atendimento e processos gerais relacionados ao tratamento;
- Contratação de laboratórios para realização dos novos exames Covid;
- Validação do número de leitos na rede credenciada e contratação de mais um Hospital, acrescentando + 10 leitos de UTI na rede credenciada;
- Monitoramento dos pacientes crônicos e com comorbidades.

Administrativo

- Criação do Comitê de crise com gerentes das áreas centrais para revisão e redesenho dos planos de metas e estratégias para o novo cenário;
- Equipe interna adequando-se ao plano de contingência e trabalho remoto;
- Investimento em tecnologia, para permitir as mudanças com o “home office” e as frequentes reuniões virtuais;
- Ferramenta virtual de votação para as assembleias de cooperados;
- Reuniões de cooperados, prestadores, clientes e fornecedores, realizadas na modalidade de videoconferência;
- Ajustes na estrutura física, para garantir o distanciamento das equipes e reduzir o risco de contaminação no local de trabalho;
- Criação de novos canais de comunicação com os beneficiários, através do APP do beneficiário, serviço de whatsapp corporativo (3217-2000) e e-mail de contato fiqueemcasa@unimedportovelho.coop.br, para facilitar para o beneficiário e garantir o distanciamento social, evitando atendimentos administrativos na modalidade presencial. Suporte Psicológico disponível para todos os colaboradores – Plantão PSI.

Comunicação

- Criação de artes e campanhas informativas sobre prevenção da doença;
- Divulgação de artes sobre a mudança no atendimento em função do isolamento social;
- Criação do hotsite, vinculado no site da Unimed, e divulgação de artes com informativos e orientações sobre Covid-19;
- Canais oficiais da Unimed Porto Velho nas redes sociais (Facebook, Instagram e Linkedin), com material de divulgação de maior alcance e com informes e orientações.

Cooperado

- Criação de plano estratégico para manter a comunicação ativa com o cooperado;
- Busca por ferramentas para reuniões digitais e videoconferências;



- Discussões de casos e compartilhamento de informações científicas sobre a pandemia;
- Incentivo à realização de tele consulta, com o fornecimento de uma ferramenta adequada às normas legais;
- Ajuste temporário nos valores dos plantões dos cooperados na linha de frente.

Responsabilidade social

- Acordo de cooperação com o Governo do Estado de Rondônia, contribuindo com o LACEN, disponibilizando dois profissionais por um período de seis meses, além da compra de equipamentos e kits de extração automatizada, que permitiram, de forma mais rápida, a análise de 3.500 exames PCR/RT de COVID-19 no LACEN, permitindo disponibilizar resultados em até 48 horas e não mais os 7 dias anteriormente praticados;
- Investimento de 105 mil reais, para contribuir com a realização de exames PCR-Covid pelo LACEN.

Hospital Unimed

O custo mensal do Hospital Unimed Porto Velho dobrou desde o início da pandemia, em razão da ampliação de equipes assistenciais e de apoio, em como reformas estruturais, indispensáveis para manter em funcionamento os leitos de UTI criados excepcionalmente para atender ao aumento da demanda (foram 2 unidades extras para internação de pacientes com tratamento intensivo) e também a estrutura duplicada para atendimento de Pronto Socorro).

- **Criação de um Pronto Socorro**, exclusivo para atendimentos de sintomas gripais (COVID)
 - A área recém-construída para ser o Pronto Socorro Adulto, foi adaptado para ser o espaço reservado e exclusivo destinado aos atendimentos de pacientes com sintomas gripais (PS Covid);
 - O que demandou a necessidade de duplicação de equipe de plantonistas (tanto de médicos quanto de equipe de enfermagem, e até mesmo a equipe de limpeza e manutenção);
 - O valor necessário para garantir esse atendimento no Pronto Socorro extra e as novas estruturas montadas superaram o custo mensal de 500 mil reais.

Ampliação no número de leitos de UTI

- Para garantir o atendimento aos pacientes Covid, foram criados, emergencialmente, dois novos espaços para atendimento intensivo, com a necessidade de aquisição de mais dez respiradores, leitos e demais equipamentos necessários para suprir a nova demanda;
- Destacando que os centros de tratamento intensivo não existem somente com estrutura física, equipamentos e leitos, é necessário investimento com equipe, tanto de médicos quanto de equipe de enfermagem, fisioterapia, fonoaudiologia e até mesmo a equipe de limpeza e manutenção;
- O valor mensal necessário para garantir o atendimento nas novas unidades de tratamento intensivo, apenas com a ampliação nas escalas de plantão, gerou um impacto médio mensal superior a 300 mil reais.

Treinamento da equipe assistencial



- **Aquisição de novos equipamentos**

- Como já relatado anteriormente, o investimento em 2020 com a aquisição de novos equipamentos superou o valor de 1,5 milhões de reais.

- **Aquisição extra de EPIs e medicamentos**

- O valor dispendido com a compra de medicamentos e materiais específicos para atendimento a pacientes Covid-19, teve um aumento médio de 450%, elevando consideravelmente o custo para a manutenção hospitalar, inclusive com a importação de medicamentos e neuro-bloqueadores (em falta no mercado nacional) por um valor 300% acima da média de preços anteriores à Pandemia, e também o custo registrado das internações e atendimentos.

- **Ampliação da Equipe Assistencial**

- O aumento de 14% no número de empregados da equipe assistencial, somado ao aumento de 37% no número de médicos plantonistas, gerou um impacto financeiro no custeio administrativo do Hospital Unimed, necessário para garantir o atendimento aos pacientes.

Estrutura do Hospital Unimed

Cenário anterior à pandemia	Cenário pós pandemia
7 leitos UTI (6 ativos)	15 leitos UTI (aumento de 150%)
Pronto-Socorro Adulto	Pronto-Socorro Adulto
Pronto-Socorro Infantil	Pronto-Socorro Infantil
303 colaboradores	315 colaboradores
225 equipe assistencial	257 equipe assistencial (aumento 14%)

O primeiro pico de contaminações em Rondônia ocorreu durante os meses de junho e julho de 2020, reduzindo gradativamente nos meses seguintes. Razão pela qual a estrutura do Hospital da Unimed foi redimensionada, fechando a UTI extra e reorganizando os fluxos de atendimento. Sempre com foco na redução dos custos administrativos sem comprometer a qualidade do atendimento prestado.

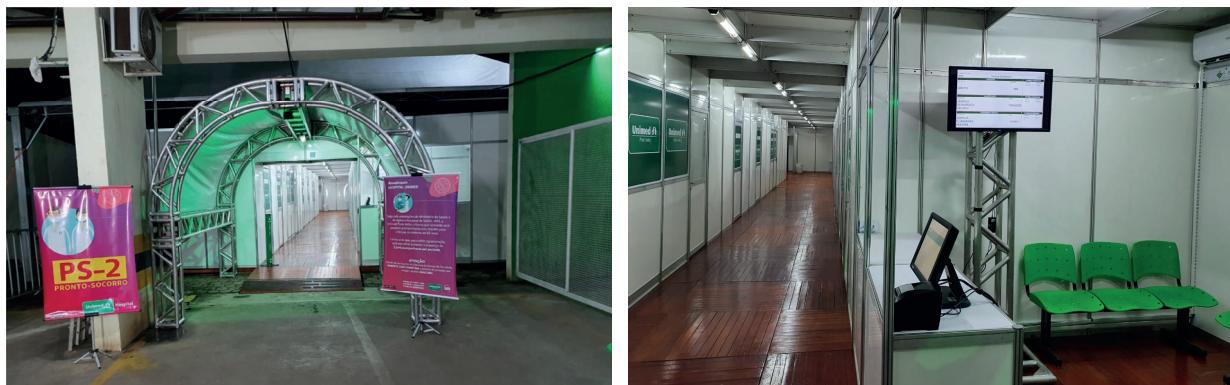
Entretanto, no final do ano de 2020 foi registrado aumento no volume de atendimentos, evidenciando uma segunda onda da pandemia, sendo necessário reabrir a UTI exclusiva para pacientes Covid-19. Com a retomada do trabalho para diário para ampliar mais ainda a capacidade de atendimento do Hospital Unimed.

As projeções para os primeiros meses de 2021 se concretizaram e a situação assistencial em função da pandemia se agravou. Gerando uma segunda onda com elevação no número de atendimentos e internações que, infelizmente, superou a situação de gravidade registrada em 2020.

Por isso, no mês de fevereiro de 2021, foi necessário realizar mais uma ampliação, para que o hospital pudesse atender ao aumento de casos, sendo instalado no estacionamento um



Pronto-Socorro de campanha, uma unidade totalmente equipada para atender os pacientes com sintomas gripais, da maneira mais segura possível. A estrutura temporária contava com espaço para atendimentos de observação, emergência, nebulização e estado crítico, o que permitiu dobrar a capacidade de atendimento.



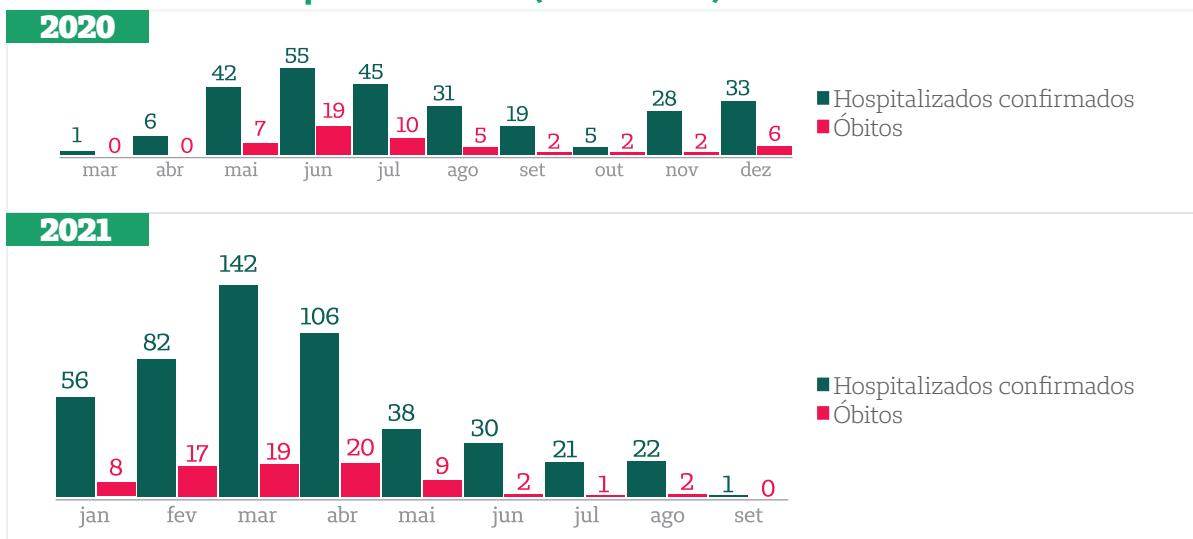
2021 - Pronto-Socorro de campanha - Acerto Unimed Porto Velho

O presidente da Unimed Porto Velho, Robson Jorge Bezerra, destacou que naquele momento a prioridade era oferecer aos pacientes um espaço moderno e atendimento de excelência. “Toda a estrutura foi montada para possibilitar as melhores condições de assistência aos beneficiários e suporte necessário à equipe da linha de frente”. E, essa estrutura temporária permitiu continuar a obra de construção de uma nova Unidade de Terapia Intensiva – UTI no Hospital Unimed, tão necessária para tornar o Hospital ainda melhor.

Como já destacado, o pico da segunda onda ocorreu no mês de março de 2021. O que obrigou um novo ajuste nos fluxos de atendimento e ampliação da quantidade de leitos extras para garantir o tratamento a todos que necessitaram. Mesmo assim, houve a necessidade de remoções de pacientes para outros centros.

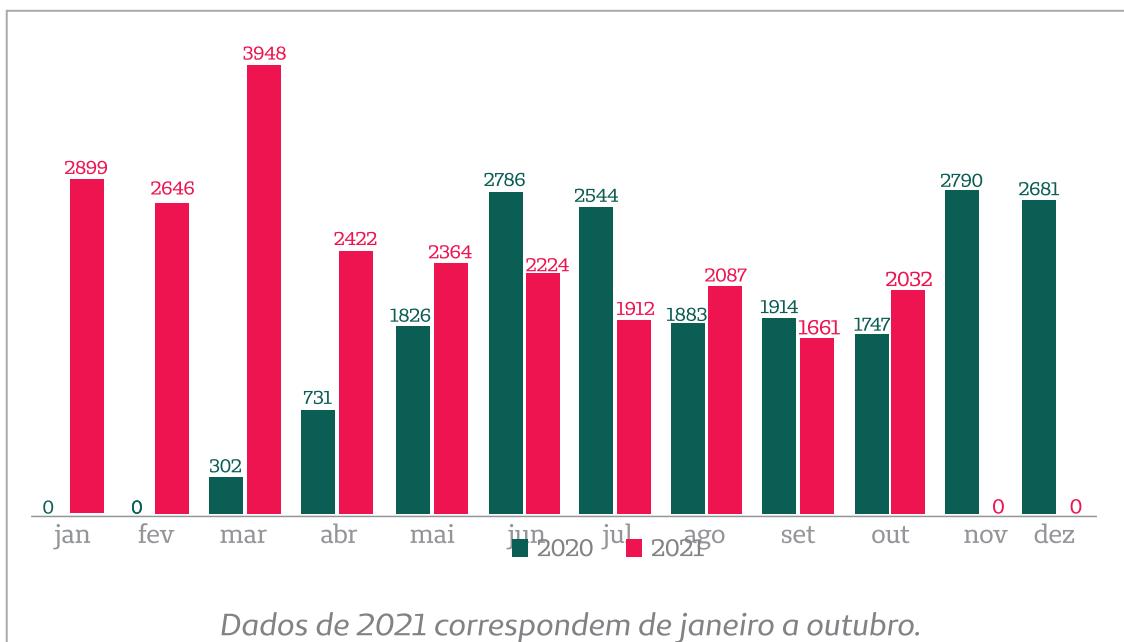
A seguir é apresentado um gráfico com dados COVID-19 em relação a taxa de letalidade, taxa de ocupação, número de leitos e o número de atendimentos no Hospital Unimed em 2020 e 2021.

Taxa de letalidade por COVID-19 (internados)

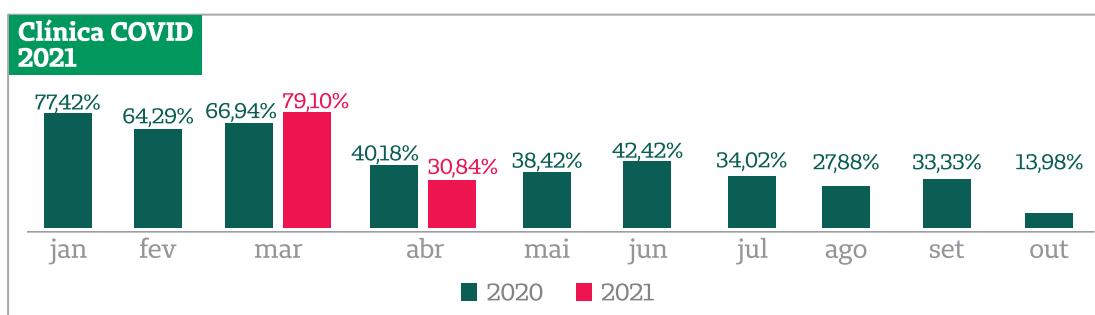
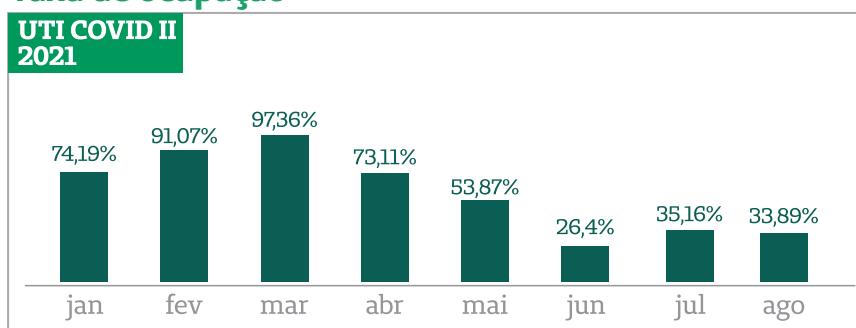




Número de atendimentos no Pronto Socorro exclusivo para pacientes com sintomas de gripe (PS Covid)



Taxa de ocupação



A mudança no perfil dos pacientes e as internações de longa duração desencadeadas na segunda onda da pandemia gerou uma sinistralidade recorde (94% no mês de abril de 2021).

Destaca-se a importância de controlar ainda mais os custos assistenciais, para retornar o indicador de sinistralidade aos patamares aceitáveis (no máximo 80%) e manter a reserva necessária para garantir o resultado, nos momentos difíceis que ainda enfrentaremos.

Com a imunização sendo realizada, houve redução na incidência de casos e, principalmente, redução na gravidade dos sintomas. Iniciando, assim, o retorno à normalidade no



atendimento eletivo, especialmente dos procedimentos eletivos ao qual havia sido suspenso no estado de Rondônia.

Para este foco, foi criado um comitê de médicos especialistas para definir critérios e prioridades dentre as centenas de cirurgias eletivas represadas, de modo a evitar um gargalo no atendimento hospitalar, sendo elaborados protocolos de cirurgias seguras em tempo de pandemia, de modo a evitar intercorrências pós-cirúrgicas relacionadas a eventuais contágios.

Além da preocupação de garantir o atendimento seguro aos nossos beneficiários, também há uma preocupação com a possibilidade de retomada desordenada dos procedimentos cirúrgicos represados, o que geraria um custo assistencial exagerado e, consequentemente, um desequilíbrio na carteira. Por isso, a importância de garantir a racionalização nos custos e aumentar a receita para reduzir os impactos.

2020 e 2021: marcas e cicatrizes

Enfrentar o período pandêmico, vivenciando esse momento tão delicado para todo o mundo, exigiu muito das pessoas, especialmente dos profissionais de saúde. E a equipe do Hospital Unimed viveu intensamente esse momento, que impôs mudanças drásticas e urgentes, para adaptar à nova realidade.

A palavra “acolhimento” ganhou um novo sentido. Ressignificar o formato de atendimento e aumentar a empatia e o acolhimento humanizado aos pacientes foi essencial para minimizar o caos gerado com a pandemia e suavizar o sentimento de medo e dor que acompanharam os que precisaram de atendimento.

O medo no olhar de familiares e amigos, o distanciamento de quem se ama e precisa proteger, a sensação de perda e falta constante assolou a cabeça de todos. Foi difícil se manter intacto e motivado em meio às lutas constantes contra o tempo. Se mostrar serenos em tempos de luta, encontrar esperança e sorrir.

A pandemia ensina até hoje que, o cuidado mútuo pode salvar vidas, tanto de pessoas próximas quanto de muitas distantes do ciclo de convivência. Ficou o aprendizado que cada atitude cautelosa pode mudar o destino de quem nunca imaginado antes. Esse suporte esteve muito presente no Hospital Unimed, entre toda a equipe. Houve uma conexão forte entre enfermeiros, médicos, assistentes sociais e pacientes.

Através dos relatos a seguir, pode-se ter uma dimensão de como a pandemia do Coronavírus marcou a equipe Unimed Porto Velho de várias maneiras. São depoimentos de alguns profissionais, dentre tantos outros dentro do Hospital Unimed, que foram guerreiros da assistência na luta de enfrentamento direto contra a Covid-19.

No princípio, com o impacto da pandemia, foram necessárias decisões e ações rápidas para iniciar o enfrentamento. E, para priorizar quais medidas seriam necessárias e mais adequadas ao enfrentamento da Covid-19, foi criado o Comitê de enfrentamento ao Coronavírus, onde vários especialistas da área médica se juntaram para traçar estratégicas de implantação de processos e atendimento aos pacientes Covid-19.

Lourdes Maria Pinheiro Borzacov, médica infectologista e uma das integrantes do Comitê do hospital, relatou como 2020 foi um ano de incertezas, geradas pela forma repentina



de como o vírus foi se alastrando no mundo, causando medo e confusão. Conta o quanto foi perspicaz a criação do Comitê, que conduziu a implantação de protocolos no hospital. Dando destaque à divisão de alas e reforma do hospital, o que permitiu a separação de fluxos de pacientes. Além disso, as orientações no uso de medicamentos e coleta de exames relacionados ao vírus. O hospital esteve o tempo todo seguindo as medidas de segurança, que acomodavam distanciamento social, uso obrigatório de máscaras, dispensadores de álcool, entre outras medidas.

Larissa Mendes da Silva Macedo, médica intensivista do Hospital Unimed e também integrante do Comitê de enfrentamento, destacou os desafios enfrentados por todos, em especial a necessidade de, no início da pandemia, conhecer e analisar as centenas de estudos de referência realizados pelo mundo, para subsidiar as decisões quanto às medidas de prevenção, controle e tratamentos mais adequados, num momento novo, repleto de incertezas. “Eram muitas informações e pouco tempo, e isso foi trabalhoso e cansativo para todos. Além de que, mesmo aplicando um sistema alinhado de processos, o vírus não é controlado, então a cada dia era preciso um novo alinhamento de como se portar em relação a ele, isso gerou muitos obstáculos para a efetivação de atendimentos”, relata.

As enfermeiras Laidiane da Silva Brito e Camila Thainá Froes Teixeira relataram que, no início, a situação causou um estrondo muito grande, com a equipe abalada por ver tantos casos de internação e ainda não ter informações sobre a correta condução do tratamento, o medo e as dúvidas que vieram com a pandemia gerou o caos. Mas, é na adversidade que os fortes se destacam e a equipe do Hospital Unimed mostrou a força que tem. As mudanças nos fluxos, os treinamentos da equipe e a adoção de protocolos auxiliou muito na condução dos atendimentos. “Desde o início da pandemia, não se mediou esforços da equipe assistencial, administrativo, gestores e da própria Diretoria em proporcionar sempre o melhor. A melhor máscara, os melhores EPIs, garantir o abastecimento dos medicamentos e materiais”, acrescentou Camila.

Para a administradora do Hospital Unimed, Nayara Fernandes Nogueira, foram muitas as dificuldades enfrentadas para realizar as mudanças necessárias com os novos protocolos e fluxos implantados em enfrentamento à Pandemia. “Foi desafiador gerenciar as equipes, as obras necessárias para as mudanças de fluxos, criação de novas alas e aberturas de leitos. Mudanças de hábito foram implantadas, gestão de fluxo mais apurado de pacientes, inserção de equipamentos de proteção individual para colaboradores, entre outros”, destaca.

Larissa Macedo ressaltou como a experiência da equipe fez a diferença na solução de problemas enfrentados a cada dia. Relatou a participação de vários médicos que participaram nos debates e propostas, contribuindo muito para as atividades de enfrentamento a Covid-19. Destacou que a separação de alas e implantação de uma nova UTI, ampliando a capacidade de internação e atendimento, foi o grande diferencial do Hospital Unimed.

A pandemia impactou muito nos relacionamentos e na interação entre as pessoas. Formas de demonstrar carinho e afeto tiveram que ser adaptadas e ressignificadas. E a experiência vivida pela assistente social, Valéria da Silva Pinto, evidencia esse processo de mudança.

Em contato direto com pacientes Covid e seus familiares, a equipe do serviço social do Hospital adaptou seu trabalho às novas regras, como a proibição de ter acompanhantes junto aos pacientes internados com Covid-19. Por muitas vezes, familiares ligavam ou chegavam



ao hospital, eufóricos e indignados, querendo ver os parentes internados, mas não podiam devido aos decretos vigentes de afastamento social. Então, sensibilizadas com essa situação, a equipe reinventou a comunicação. Boletins informativos sobre os pacientes começaram a ser relatados via ligação telefônica, onde a assistente social servia de ponte entre o paciente e sua família.

E, diante da impossibilidade de manter um acompanhante no período de internação, Valéria começou a fazer chamadas de vídeo para os familiares dos pacientes. Ideia que gerou muitos momentos inesquecíveis para as famílias.

Com a vestimenta e equipamentos de proteção adequados, mantinha contato direto com os pacientes, onde a empatia era maior que o receio de se infectar. “O fato de eu me colocar no lugar daquela família, daquele doente era maior que o medo”, conta a assistente social.

A enfermeira Elieuza, que compõe a equipe de colaboradores Unimed há 20 anos, destacou que o Hospital Unimed estava bem preparado para proteger seus colaboradores, com ‘kits’ de EPI (equipamento de proteção individual) e toda a paramentação necessária quando era preciso ter contato direto com os pacientes infectados, o que permitiu superar o medo e as incertezas que vieram junto com esse novo cenário. Mas, com o passar do tempo, revela que não sentia mais medo de estar tão próxima do vírus. “Algumas perdas abalaram a equipe, mas presenciamos a recuperação de vários e nos emocionamos com tantas vidas que foram salvas. A situação do hospital estava controlada e a equipe Unimed dava o melhor para garantir a estabilidade e a excelência no atendimento a todos”, conclui.

Quando questionados sobre o que mais marcou esse período tão intenso, a infectologista Lourdes destacou o sentimento de valorização do lado humano, pelo fato de estar tão próxima dos pacientes, percebeu o quanto é importante tratar cada paciente como único. “Passamos a dar mais valor para momentos de trocas e conversas em família, a união se tornou mais presente, o reconhecimento de que nem tudo é para sempre e que cada segundo é muito importante e deve ser guardado com muito carinho”, finaliza.

Acolher, humanizar, ressignificar. O Hospital Unimed mudou e humanizou ainda mais seu acolhimento, vencendo as dores e as cicatrizes deixadas pela crise pandêmica que passamos.

As cicatrizes são marcas que nos fazem recordar. O Hospital Unimed segue em frente, acolhendo, humanizando e ressignificando, mas nunca esquecendo as cicatrizes caudadas pela crise pandêmica, onde todos os profissionais da saúde se revelaram verdadeiros heróis. Eles se redescobriram, se reinventaram, encontraram maneiras para driblarem os obstáculos físicos e emocionais, venceram seus medos, dentre tantas outras transformações. E o amor, a responsabilidade e o profissionalismo que cada um carrega dentro de si, fez com que a travessia pela pandemia, mantendo um serviço de qualidade, fosse possível.

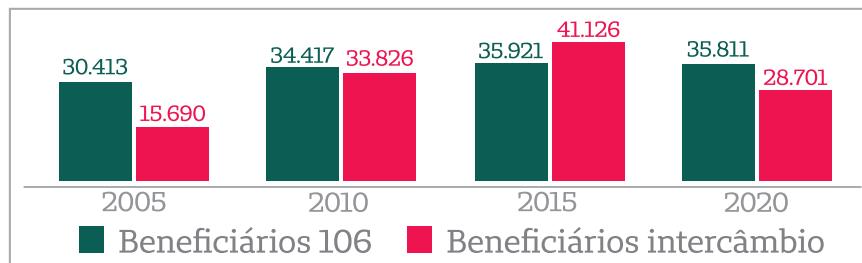
Capítulo 3

Indicadores que marcam



Como visto no capítulo anterior, durante os 24 anos de história do Hospital Unimed muitas coisas aconteceram e refletiram diretamente nos custos, indicadores e números da cooperativa como um todo. A seguir é apresentado um panorama com esses dados que evidenciam a evolução do hospital.

Beneficários



Cooperados

Cooperados	2005	2010	2015	2020
	185	226	320	378

Demandas

E o Hospital Unimed acompanhou esse aumento, ampliando sua estrutura para atender a demanda crescente dos nossos beneficiários com o aumento significativo no número de atendimentos, triplicando o número de leitos disponíveis e modernizando a estrutura.

Leitos	2005	2010	2015	2020
	32	48	101	115

Dentre esses leitos, destaca-se a UTI neonatal do hospital, tornando o Hospital Unimed referência no atendimento especializado às gestantes e aos recém-nascidos. O que fica evidente com o aumento no número de partos realizados, saltando de 163 no de 210 para 493 partos realizado no ano de 2020.

Aumento registrado também nos atendimentos realizados no Hospital, conforme é demonstrado a seguir:

Atendimentos	2010	2015	2020
	58.985	112.854	80.258

Quadro funcional

Colaboradores	2005	2010	2015	2020
Enfermagem	39	72	215	244
Farmácia	3	10	19	21
Nutrição	10	18	32	6
Administrativos e outros	45	43	87	60
Total	97	143	353	331



No quesito corpo funcional, as áreas que tiveram grandes mudanças foram a Enfermagem, a Farmácia e a Nutrição.

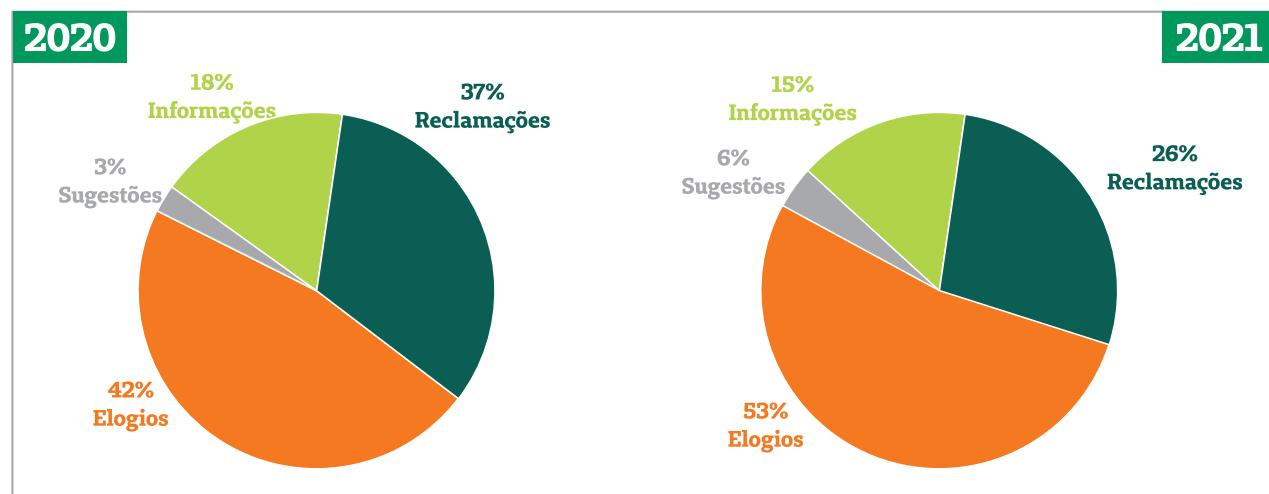
Manifestações da Ouvidoria

A ouvidoria realiza um papel fundamental nas organizações, que vai além de ser um canal ouvinte, possui uma função estratégica para melhorar os serviços, aprimorar o atendimento e corrigir as falhas, numa busca incansável pela excelência no atendimento, para manter a qualidade e a reputação perante o seu público.

Ao longo dos últimos dois anos, o número de registros na Ouvidoria superou a média histórica. E o grande fator de aumento no número de registros foram os elogios ao atendimento do Hospital Unimed. A seguir foram relacionados alguns dos elogios recebidos.

Com o destaque evidente no número de registros com elogios ao atendimento da equipe do Hospital Unimed:

Manifestações				
Mês	Reclamação	Elogio	Sugestão	Informação
2020	83	95	8	40
Janeiro a outubro de 2021	67	139	16	38
Total	150	234	24	78



Segue na sequência algumas manifestações positivas registradas na Ouvidoria entre os anos de 2020 e 2021

Registrado por Veroni T. H.

“Durante os 10 dias de internação a equipe de enfermagem, limpeza e nutrição foram muito prestativas, obtive um atendimento excelente. Todos muito atenciosos e ativos. Não há o que reclamar de nenhum membro da equipe de enfermagem, as pessoas responsáveis pela nutrição até mesmo as senhoras que fazem a entrega dos alimentos foram muito gentis. A nutricionista foi adequando a alimentação conforme minha melhora. A equipe de limpeza foi bem prática e eficiente”



Registrado por pai e mãe de Isadora F. G.

“Meus agradecimentos de coração a toda equipe da UTI NEONATAL, que durante 42 dias cuidaram da minha filha com todo amor e carinho, gratidão eterna.”

Registrado por Henrique S. N.

“Venho por meio deste documento, agradecer, o apoio, atenção, carinho e cuidados que os doutores, técnicos, enfermeiros da UTI tiveram com minha pessoa e pacientes próximos, através da dedicação, paciência e atenção de vocês, pude curar minhas enfermidades graves e delicadas. Me senti feliz e com uma nova chance de rever minha família, amigos e pessoas que amo, deixo aqui meu reconhecimento e gratidão. Obrigado.”

Registrado por Carine S. V. R.

“Meu elogio e a toda equipe de enfermagem que deu toda a atenção para minha filha e para mim, enquanto estivemos internadas. Vi que elas fazem com amor o seu trabalho. Parabéns pelas equipes que acompanharam desde o momento que a médica me internou. Pois não tem dinheiro no mundo que pague esse cuidado.”

Registrado por Daniela R. R.

“Passar dias hospitalizada, ficar longe dos filhos e família não é uma missão muito fácil de encarar. Mas no momento de nossas fraquezas surgem os anjos e eu posso dizer que tenho muitos anjos em minha vida. A missão ao encarar uma enfermidade se torna mais leve quando recebemos apoio de pessoas iluminadas, profissionais e, acima de tudo, seres humanos fantásticos. Assim foi minha passagem no Hospital Unimed. Meu coração, hoje ao receber alta, é repleto de gratidão e tenho muito orgulho de também fazer parte da equipe Unimed Porto Velho. Só tenho a agradecer aos profissionais (médicos, enfermagem, assistência social, nutrição, recepção, limpeza, manutenção...) que todos os dias saem de suas casas de cabeça erguida, dispostos a ser diferença neste momento tão complicado e confuso que o mundo está vivendo, onde a ordem é ficar em casa para a maioria, menos para eles que precisam vestir suas roupas de super heróis, enfrentar o inimigo invisível e cumprir a sua missão maior que é zelar e cuidar da nossa saúde. Obrigada, Unimed Porto Velho!”

Registrado por Jaires T. B.

“Gostaria muito de agradecer a toda dedicação da equipe médica e suporte por terem sido tão gentis e atenciosos. Ressalto que ao chegar aqui no hospital, já extremamente debilitado, certamente não teria condições alguma de permanecer sem acompanhante. No entanto, contando com a sensibilidade do primeiro médico que me atendeu e internou e, posteriormente, com a própria boa vontade da administração, com a graça de Deus, foi autorizada a permanência da minha esposa, que teve um papel fundamental, inclusive auxiliando o corpo de enfermagem. Assim, este nobre gesto da administração deste hospital, em permitir que eu tivesse minha esposa como acompanhante, jamais será esquecida por mim. Terei para sempre esta dívida de gratidão para com esta instituição que, em uma circunstância tão excepcional tive esta sensibilidade fundamental de autorizar a presença da minha acompanhante. Muito obrigado por tudo!”

Registrado por Joao L. R. S.

“Quero externar minha satisfação com o atendimento profissional, educado e célere prestado por todos os profissionais que me dedicaram atenção e cuidados desde do dia 01/12/2020. Atendentes, médicos plantonistas, enfermeiras, equipe de cirurgia e médico cirúrgico. Demonstrando que a Unimed possui um Hospital completo e eficiente.”



Registrado por Rosângela M. N. S.

"Parabenizo toda equipe médica, enfermeiros e serviços gerais, pelo carinho e cuidado, eu agradeço a Deus e todos pela minha recuperação, só tenho gratidão, que Deus abençoe todos vocês. Quanto mais eu agradeço, mas me aparecem motivos para continuar agradecendo todos os dias. Hoje eu só quero dizer obrigada meu Deus por tudo."

Registrado por Jilius M. M.

"Gostaria de agradecer ao atendimento humanizado feito por toda a equipe de técnicos e enfermeiras da Ala Materno do hospital. Todos atuam com muito carinho e dedicação."

Registrado por Marcos B. A.

"Gostaria de elogiar os profissionais de saúde e atendentes do 3º andar, recepção e serviço social. Fomos muito bem atendidas, foi preciso o quarto atendimento médico de emergência para que fosse sanado o problema." vestir suas roupas de super heróis, enfrentar o inimigo invisível e cumprir a sua missão maior que é zelar e cuidar da nossa saúde. Obrigada, Unimed Porto Velho!"

As críticas e reclamações apontam onde melhorar, mas a gratidão e o reconhecimento reforçam e solidificam o melhor atendimento à saúde.

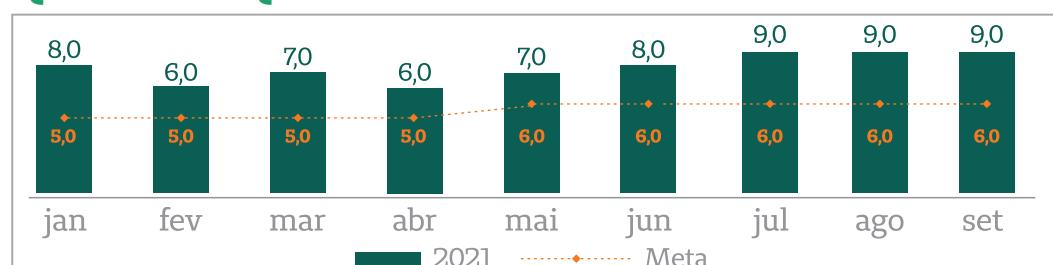
Indicadores de qualidade assistencial e segurança do paciente

Para garantir a efetividade, eficiência e segurança dos processos realizados, o Hospital Unimed trabalha com acompanhamento mensal de indicadores, IQA – Índice de Qualidade Assistencial e o ISP – Índice de Segurança do Paciente.

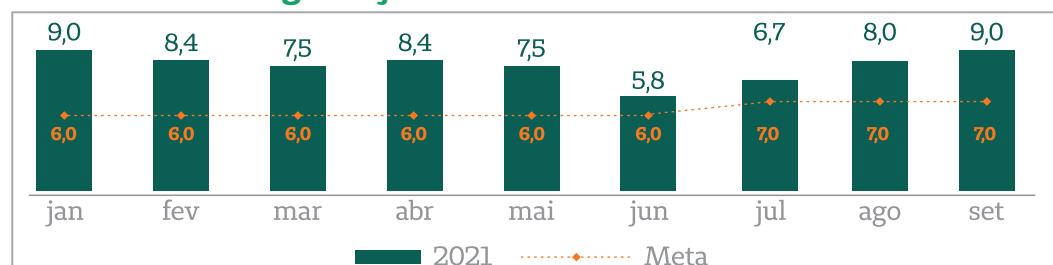
A gestão hospitalar é repleta de desafios diários. Para superá-los, é essencial ter dados e evidências que apontem, com clareza e assertividade, onde estão as forças e os pontos para melhoria. E é nesse contexto que esses indicadores mensais podem ser a base de comparativos dentro da própria instituição ou fora, com outras unidades e outras empresas de saúde. E, assim, são capazes de apontar problemas e até mesmo soluções.

Segue abaixo a demonstração da evolução dos indicadores em 2021 até o mês de setembro:

IQA – Índice de Qualidade Assistencial



ISP – Índice de Segurança do Paciente





O acompanhamento desses e de muitos outros indicadores contribui para a busca da excelência no cuidado ao paciente e garante uma gestão hospitalar eficiente. E, para garantir o merecido posto de ser o melhor hospital do Estado, sendo reconhecido pela sociedade como referência de qualidade estrutural, de atendimento humanizado e resolutividade, continuamos trabalhando e crescendo a cada dia.

Na expectativa da inauguração das novas Unidades de Terapia Intensiva (UTI Adul-
to e Neonatal), bem como no investimento contínuo para ampliar a capacidade instalada e
aumentar os serviços de alta complexidade realizados no hospital, as perspectivas para o
futuro são grandes, fortalecendo ainda mais a nossa Cooperativa Unimed.

Afinal, temos uma missão a cumprir, de oferecer à comunidade a melhor opção de as-
sistência e promoção à saúde, e ao médico a oportunidade do exercício ético da profissão.

Capítulo 4

Marcas registradas

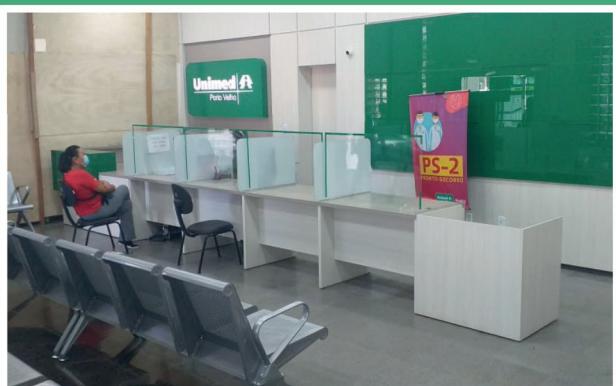
Marcas registradas

No decorrer desses 24 anos, além de muito trabalho, comprometimento e cooperativismo, muitas memórias foram construídas. Este capítulo foi reservado para a exposição de algumas recordações que fazem parte do acervo fotográfico da Unimed Porto Velho.





Recordar deriva do latim: prefixo “re” (repetir) e “cordis” (coração), ou seja, voltar a passar pelo coração.



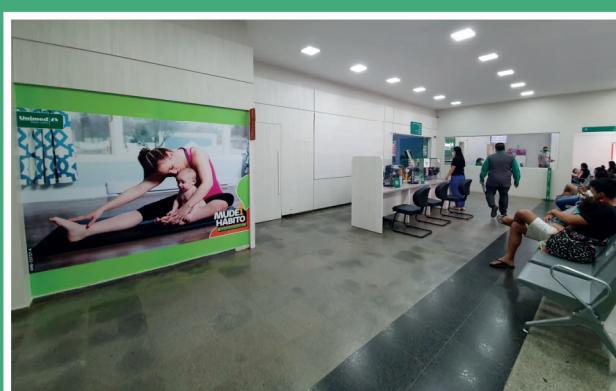


Recordar é viver. Relembrar bons momentos é ser feliz outra vez.





Quando olhamos para o passado e sorrimos, é porque valeu a pena.



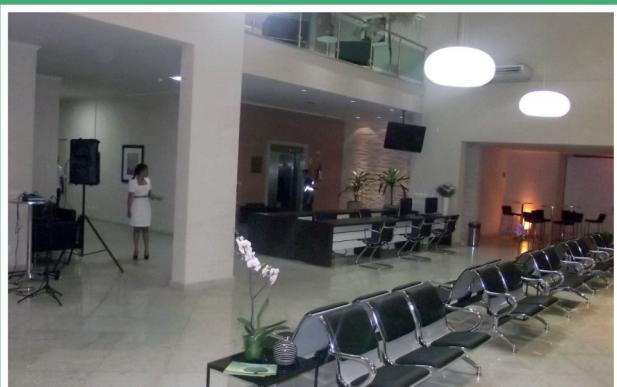


Recordar é viver... e sentir saudades.





Lembranças felizes são criadas a partir dos bons momentos que nos permitimos viver.



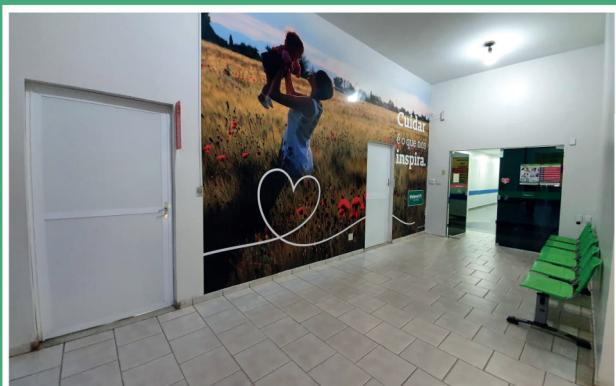
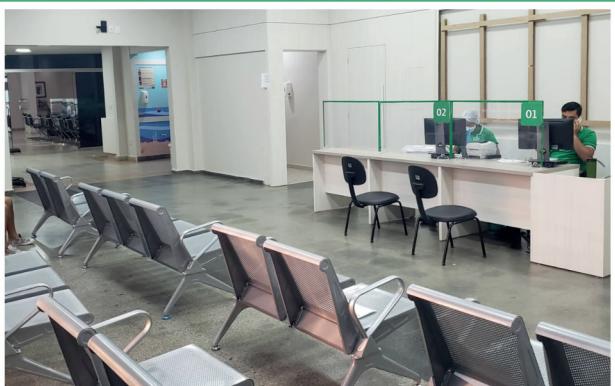


É bom recordar para continuarmos vivendo.





Recordar um bom passado é ser feliz duas vezes.





Recordar um bom momento é ser feliz de novo.





Recordar é manter vivas as boas lembranças.





ANS-33737-4